

Ano das Estrelas, 12 de fevereiro de 2013.

***Bom dia, nossa amada estrela Carmen Melis,
e boa viagem, estrela do firmamento!***



A paz e a tranquilidade já são suas. Nós, todas as sementes do ensinamento, a amamos e nunca a esqueceremos. Seria tão maravilhoso se você pudesse ler todos os e-mails que recebemos. Todos falam das mesmas coisas: seu sorriso, sua generosidade, sua nobreza, o seu amor. Nossa querida templária, toda a sua vida foi cheia de esperanças e você as realizou. Cada viagem que fazia era uma esperança e cada viagem era uma maravilha. E nós? Este ano - lembro mais uma vez a vocês - é o ano

das Estrelas. Peçam que elas realizem seus desejos.

Comecem por desejos simples que são os primeiros que se realizam e outros – os de médio prazo -, que também acontecem. O melhor presente que podemos nos dar é pedirmos perdão a nós mesmos. Esse perdão diante do Pai é a coisa mais linda que pode nos acontecer. Isso significa amar-nos e, se o fizermos, vamos começar um dia maravilhoso.

Escrevam suas metas passo-a-passo e repitam todos os dias que vocês não têm medo. Esse medo vem da infância, é medo de perder o pai ou a mãe. Olhem bem dentro de vocês mesmos e verão que, ainda que tenham 40, 50 ou 30 anos, esse medo sempre estará aí: é o medo de ser rejeitado. Mas será que vocês sabem exatamente o que isso quer dizer? É o medo do abandono porque, quando somos crianças e vem um irmãozinho, nos sentimos abandonados, rejeitados e é aí que começam nossos medos; e quando ficamos adultos, eles continuam. Mas, vejam bem, quando já somos adultos e temos essa mesma sensação existe outra resposta: não queremos aceitar o fato de sermos adultos e termos que assumir nossas responsabilidades do dia-a-dia. Isso não quer dizer que temos que carregar o mundo nas costas. Não! É aceitarmos cada dia um abandono quando se terminou o trabalho, as obrigações, quando fizemos o bem, quando demos um curso, quando reciclamos tudo o que usamos. Se levarmos o dia assim, não teremos mais medo, teremos aceitado ser adultos e nada e ninguém vai poder nos rejeitar. Por acaso não nascemos sós?

Vamos, minhas estrelas, coloquem uma música quando estiverem levantando, cantem, assobiem. O maior mestre de vocês são vocês mesmos e se vocês são os mestres, os medos desaparecem. Qual é a esperança que vocês têm para amanhã?

Ahahaha!!! Eu tenho milhares e tenho todas registradas por escrito.

Envio a vocês milhares de palmeiras, milhares de sorrisos, milhares de carinhos e uns raios de sol que vão recarregar as suas baterias para que sejam felizes.

Com todo o meu amor!



La Jardinera